

## **Análise do impacto do enxadrismo quando aplicado no ambiente escolar para melhorar o desempenho acadêmico e comportamental dos alunos**

Alexandre Eduardo Canal<sup>1</sup>; Gabriel Salton<sup>1</sup>; Vinícius Baldasso Audibert<sup>1</sup>; Sirlene Maria Lazzarini<sup>1</sup>; Samuel Pedro Sattler<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Estadual de Ensino Médio São Roque. Carlos Barbosa, RS, Brasil.

Este projeto foi elaborado com o objetivo de incentivar o enxadrismo e analisar os resultados de sua prática, com enfoque na turma do quinto ano do turno vespertino da Escola Estadual de Ensino Médio São Roque. Visa ainda otimizar o desempenho acadêmico dos alunos e obter melhora em seu comportamento em sala de aula, principalmente quando se trata de concentração, foco e atenção durante as aulas. O xadrez já faz parte do PCN (parâmetro curricular nacional) de educação física, porém não possui quase nenhum incentivo à sua prática, seja por falta de interesse do aluno ou por falta de conhecimento do professor. Assim, foi realizado este projeto para trazer o xadrez ao seu merecido espaço de importância dentro da disciplina da educação física, por meio da inserção do enxadrismo em uma turma específica de nossa escola e a posterior divulgação de seus resultados para toda a instituição. A prática possui inúmeras utilidades na vida acadêmica do aluno, o aumento do QI e desenvolvimento do raciocínio lógico podem ser citadas como as principais, visto que são fundamentais ao aprendizado, principalmente quando se trata da área de exatas, especialmente da disciplina de matemática. Porém esses não são os únicos benefícios que o xadrez pode trazer quando aplicado em um ambiente escolar. Problemas extremamente comuns em salas de aula, como falta de atenção, ausência de reflexão, constante agitação motora, dificuldade em absorver o conteúdo, podem ser amenizados ou até mesmo resolvidos com a prática do xadrez. Além disso, distúrbios como o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), que prejudicam o aprendizado do aluno que o possui, podem ter seus sintomas amenizados pelo enxadrismo, facilitando de forma significativa a vida acadêmica de alunos que sofrem desse transtorno. O projeto foi desenvolvido através da aplicação de dez aulas práticas com a duração de uma hora cada na turma do quinto ano, durante o decorrer de dois meses e meio. Este projeto, após concluído, apresenta resultados positivos, tanto para a aceitação da comunidade escolar com o incentivo do enxadrismo, quanto para a melhora acadêmica e comportamental da turma em que foi aplicado. Dos estudantes que apresentavam dificuldade na disciplina de matemática, 73% obtiveram melhoras e, somente 27% permaneceram estagnados. Além disso, todos alunos demonstraram melhora em seu comportamento, alguns de forma significativa e outros de forma menos nítida. Os resultados também se tornam muito satisfatórios quando 80% dos alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental II responderam que acreditam que a prática do xadrez deveria ser incentivada na Escola São Roque, e mais da metade dos alunos demonstraram interesse em aprender a praticar o jogo, totalizando 140 alunos que gostariam de receber aulas de enxadrismo.

**Palavras-chave:** enxadrismo; educação; dificuldades de aprendizado.